

Ata Audiência Pública “Diga não aos dejetos despejados em nossas praias”, às 10h30, do dia 23 de abril, de 2019, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, sob a Presidência do Vereador Ricardo Carneiro – Ricardinho.

Aos 23 dias do mês de abril de 2019, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho foi realizada a Audiência Pública “Diga não aos dejetos despejados em nossas praias”, solicitada pelo Vereador Ricardo Carneiro – Ricardinho, e aprovada a unanimidade pelos demais Vereadores. A Mesa foi composta da seguinte forma: Vereador Ricardo Carneiro da Silva – Ricardinho, Presidente; Catarina Dourado, Secretária de Planejamento e Meio Ambiente Catarina Dourado; Breno Maciel, assessor do Deputado Vanderson Florêncio, da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa; Bernardo Ramalho, representante de Suape; Paulo Roberto, representante da BRK Engenharia; Tereza Cristina, representante do Trade Turístico; o Plenário foi ocupado com: o Vereador Ezequiel Santos; o Sr. Geadim Braz, assessor do Ministério Público; o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. Moche Caminha; o Secretário de Infraestrutura, Antônio dourado; o Pr. Nivaldo, da Igreja Anglicana de Gaibu; Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos; Vereador Flávio Átila da Silva Leite, Flávio do Fórum; Pr. Rômulo; Vereador Ronaldo Santos; Vereador Jefferson Marcos; Vereador Neemias José; Cassia Jane representante de Suape Fórum Ambiental; Nivete Azevedo representante do Centro das Mulheres; Vereador Vicente Mendes, Neto da Farmácia; Vereador Labreildes Inácio, Irmão Del; Vereador Gessé Valério de Oliveira, Vereador Ezequiel Manoel dos Santos. Dando sequência, o Presidente registra diversas presenças e convida o Pr. Rômulo para fazer a leitura da Bíblia e fazer uma oração. Em continuidade, o Presidente fala sobre o tema e mostra a exibição de um vídeo onde aparecem os despejos de dejetos por meio dos canais nas praias do Município. Em seguida, o Presidente diz que o tema é delicado que envolve vários órgãos, é um assunto de vários anos, e diz que o debate é de bandeira social e ambiental para a população, que os canais jogam dejetos nas nossas praias que ficam impróprias para banho segundo o CPRH, informa que convidou o CPRH, o IBAMA e estes órgãos não vieram, bem como, convidou a deputada Fabíola Cabral, que não compareceu, informa lamentar as ausências e abre o momento para o debate: Catarina Dourado, Secretária de Planejamento e Meio Ambiente, diz que atualmente a responsabilidade do saneamento é da Compesa, fala sobre os canais, diz que são canais naturais, apenas se fez um revestimento de um canal que já corre para o mar, afirma que o revestimento traz melhorias, diz que ainda falta a conclusão da estação de tratamento de esgoto de Itapuama, informa que em Gaibu tem saneamento implantado, e pede que não haja lançamento dos dejetos *in natura* nos canais, afirma que precisa de fiscalização, sustenta que nas demais praias não existem problemas de qualidade da água para o banho, diz que o Município tem feito educação ambiental, e que está em vias de contratação do plano municipal de saneamento básico; Paulo Roberto, representante da BRK afirma que é preciso distinguir o sistema operado pela BRK Compesa e o que não a compete, fala de interligação irregular de esgoto

nas redes fluviais, e diz que neste caso não é responsabilidade da Compesa/BRK, garante e dá compromisso do contrato no saneamento básico, e se coloca à disposição para ver o problema de vazamento de esgoto, informa que Enseada dos Corais e a totalidade de Gaibu não fazem parte da área operada pela BRK Ambiental, serão no futuro com metas progressivas da ampliação do sistema; Breno Maciel, representando Anderson Florêncio, da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, afirma que fiscaliza e monitora a Compesa e o CPRH, diz que Tamandaré e São José da Coroa Grande também sofrem do mesmo problema, e que é necessário trabalhar a questão da educação ambiental; Bernardo Ramalho, Coordenador de Suape Ambiental diz que veio escutar e sobretudo atender os anseios da população, uma vez que essa temática não envolve diretamente o problema junto a Suape, coloca Suape a disposição; Tereza Cristina, Presidente do Trade Turístico, fala como pessoa que ama o Cabo que empreende aqui e fala sobre o que se precisa fazer para que o Cabo tenham uma mentalidade visionária, afirma que o Cabo é rico e fica cada dia mais pobre, pois ninguém se interessa em melhorar as condições, diz que os Vereadores não fazem nada, são pouquíssimas pessoas preocupadas com o desenvolvimento, afirma que precisa de união para melhoria do Município, sustenta que em 22 anos vem batalhando para que as emissões de dejetos sejam retiradas, diz que quando foi feito o “pseudo” sistema de esgoto, aquilo foi um paliativo, e puseram canos finos para um população em crescimento, defende que precisa fazer fiscalização de forma séria, afirma que o sistema de esgoto que foi feito em Gaibu não foi feito da forma correta, pois ela pediu pra ligar o esgoto da sua casa, mas como não foi feita uma drenagem correta o esgoto retornava para sua casa, pergunta se isso é saneamento ou obras eleitoreiras, sustenta que não quer mais isso, quer uma praia bonita, questiona como pode trazer turista com dejetos, vai levar turista pra Porto de Galinhas, pois não tem condições de receber, pede que se faça alguma coisa pelo Município; na sequência, o Presidente abre a palavra para as pessoas do Plenário: Vereador Ezequiel Santos, que afirma que o caminho para tentar minimizar o sofrimento da população é o debate, quer saber o porquê de não ter dejetos no Paiva, e ter em Gaibu e em Enseadas, quer saber o montante que o Cabo está investindo em infraestrutura quando arrecada 1 bilhão de reais, afirma que alguns Vereadores tem se empenhado em fiscalizar quando o Município não cumpre o seu papel, diz que o que acontece é uma desmoralização, afirma que precisa ter vergonha na cara, pois temos esgoto a céu aberto, e, em todo lugar do mundo turismo é sinal de fartura, e qual o investimento do turismo na cidade, pergunta aos representantes do Governo o que está sendo feito para solucionar o problema; Vereador José de Arimatéia que informa que o Cabo de Santo Agostinho está incluído na categoria B do turismo em Pernambuco, e que o Governo Municipal prometeu que iria investir no turismo, sustenta que falta governo, que não se tem segurança alimentar nas barracas, que precisa sair daqui com propostas concretas, quer saber qual o papel do governo para resolver o problema, e propõe uma comissão para acompanhar, diz que a Câmara fiscaliza pouco, sugere um TAC para ver o papel de cada um, afirma que atualmente está se perdendo dinheiro pela falta de turismo, fala sobre a audiência que vai fazer sobre o Parque Armando Holanda; Nivete Azevedo,

representante do Centro das Mulheres do Cabo, que afirma que o que se vê é o descaso que se tem feito no Município, mesmo tendo condições naturais, e afirma que vem para uma audiência constatar a miserabilidade social e ambiental do litoral, fala sobre a população condenada por falta de políticas públicas e falta de qualidade de vida, diz que os gestores estão colocando no currículo a péssima gestão, e que é lamentável que o Executivo não execute o plano diretor da cidade que é um dos melhores, quer saber o porquê do plano não está sendo executado, diz que os gestores estão com a inoperância da execução desse plano, e que a violência que não é desligada da condição, sustenta que os impostos não garantem, precisa de um encaminhamento prático, precisa de um TAC para enfrentar o problema das praias que representa a pobreza e a escassez de serviços públicos; Paulo Caminha, Moche, Secretário de Desenvolvimento Econômico que fala sobre informações do turismo, diz que reativou o conselho de turismo e que precisa fazer muito no setor turístico, afirma encarar tudo com responsabilidade, quer que se saia daqui com propostas concretas, informa que o Cabo dispõe de grandes equipamentos, com 3.301 leitos de hotel, e que o ambiente está propício para investimento, diz que o turismo é feito com várias mãos, e também precisa de profissionalização dos serviços, informa que no réveillon teve 97% de ocupação; Reverendo Rômulo, Igreja Presbiteriana de Gaibu, fala que o Cabo é a terceira maior economia do Estado, hoje teve duas mortes em Gaibu, e não tem água, que a Compesa só atende a Laura Cavalcanti, questiona qual o valor destinado para tratar de esgoto, saneamento básico, e qual o prazo; Pr. Ivaldo da Igreja Anglicana de Gaibu, membro do Cadi, Centro de Assistência de Desenvolvimento Integrado, que cuida de crianças e adolescentes em situação de risco, afirma que sente falta de algumas instituições como a Marinha, e diz que é de um movimento de pessoas que querem mudar o país, pede que cada parlamentar faça seu papel, pois recebem bem pra isso, diz que Enseadas dos Corais não tem atendimento da Compesa, não tem coletor de lixo, que as praias vivem um descaso e quer a participação da Câmara, queira que a Marinha estivesse presente, pois casas são construídas ocupando área pública, questiona que não tem política de habitabilidade, e diz que a região está condenada, precisa de ação conjunta, precisa enfrentar o tráfico, a região das praias precisam de atenção, diz que os Vereadores são muito bem pagos para não fazer nada e precisam levantar a bunda da cadeira; Vereador Flávio Átila, Flávio do Fórum, que fala que precisa dar qualidade melhor ao turismo, diz que a Compesa não gosta do Cabo, pois nem manda representante, sustenta que precisa formar comissão para trazer a Compesa, e que se sofre muito por falta de água no Município, diz que o Governador não gosta do Cabo, se solidariza com o tema debatido; Vereador Labreildes Inácio, Irmão Del, que afirma que nesta Casa tem Vereador que trabalha, diz que tem cobrado muito do Poder Executivo, diz que os Vereadores têm de ser respeitado e pede retratação do Pastor; Sr. Antônio Dourado, Secretário de Infraestrutura, que parabeniza a iniciativa do Vereador e da Câmara, diz que se deve retirar os excessos com as palavras, que precisa dar formalidade legal a essa discussão, e se coloca à disposição para debater os inúmeros investimentos que estão sendo feitos, sugere que a BRK e a Compesa apresentem o plano de trabalho, pede que a Compesa mostre os seus

investimentos, em relação ao Poder Executivo diz que o planejamento da prefeitura está em andamento, pede que se observe a LDO, pede união, sugere acompanhamento de índices, diz que precisa não se perder o respeito, e que vai se debruçar sobre os orçamentos para o plano de saneamento. Continuando, o Presidente abre a palavra aos populares presentes na Audiência Pública: Ceci Oliveira, Morada de Enseada dos Corais, representando a rua VL 31, diz que mora em uma bacia hidrográfica, mora dentro do canal, que muitas vezes passa com água na cintura, afirma que essa é a água do canal do boto que está embargado, sustenta que esteve em vários órgãos, colocou manilha com o dinheiro do bolso, mas os transtornos continuam com a rua no canal do Boto; Frederico Ribeiro que fala sobre o que aconteceu antes das obras e depois, diz que a melhor solução é o respeito a natureza, pede que se faça a mínima intervenção na natureza, e que o dinheiro seja revertido na educação, a solução que propõe é entender a natureza, pois a pesca predatória mata botos e tartarugas, pede que antes de tomar solução, primeiro observe a natureza, afirma que as obras de saneamento básico não estão funcionando, e pede que sejam adotadas as fossas sépticas pré-moldadas; Elidineide Rosa, Presidente da Associação de moradores de Gaibu, que diz que esse problema precisa ser debatido para melhoria da qualidade de vida, e hoje o canal gera uma grande tristeza, tenta fazer projetos de melhoria de qualidade de vida, afirma que os Vereadores nada fazem em prol da praias, e que hoje só se tem descaso com Gaibu, afirma que a entrada de Gaibu é uma favela, diz que é a praia que mais mata jovens e não se tem um equipamento de segurança, afirma que fez a paixão de cristo de Gaibu, e teve de tirar pá de tapuru para os atores passar, diz que isso é triste, que a praia precisa ser tratada, afirma que tem projeto de natação com crianças que estão tomando banho em um mar poluído, que os pescadores estão doentes, que as residências jogam esgoto no canal, sustenta que quer sair daqui com solução, com providências, pede que se olhe para a praia, quer solução; Clélio, Presidente da Associação de Moradores de Águas Compridas, que diz que o Ministério Público tem conhecimento do esgoto, diz que a solução do esgoto já apresentou na prefeitura, já está com 12 anos que esse problema começou, sustenta que Gaibu está fedendo igual fossa quando se estoura, que o esgoto é mal feito, diz que a Compesa deixa a pista cheia de buraco, e diz que a obra está no seguro para reparar os erros, como os ônibus não entram precisa andar 3km, questiona se isso é justo; Felipe Braine, Biólogo e morador, que fala sobre a questão das tartarugas marinhas, e pede a defesa do animal, denuncia construção irregular, e os automóveis na beira da praia, quer apoio pelo meio ambiente; Erison, da praia de Pedra de Xaréu, que fala dos problemas de acessibilidade a praia, que precisa passar entre becos de barraca, pede que o poder público fiscalize construção irregular e o que se joga no esgoto do canal; Marcos Faria afirma que a Câmara que precisa se retratar pela ausência, pede que a Câmara mostre que o pastor está errado, diz que a fala de Catarina Dourado é fraca, e sobre a BRK diz que o esgoto continuará a céu aberto, diz que o esgoto a céu aberto é cultural, pergunta cadê os vereadores que não tem compromisso com os moradores das praias, cadê os Vereadores que não mostram a cara, afirma que participa da vida política do Cabo e não sabe quem são os Vereadores, diz que eles precisam trabalhar para justificar o

que recebem; Antônio Pedreiro, representante do Sintrac, que diz que no hospital infantil quantas crianças foram internadas apenas com febre, vômito e diarreia, e que isso é questão de saneamento e de saúde, que aqui existe inversão de prioridade na política do município, pois há mais de 12 anos se faz obras de pedra de cal, que o Poder Público não se preocupa com os pobres, pois se investir em avenida as obras aparecem, se investir em comunidade, ninguém vê pede que se faça saneamento e escadaria, questiona cadê o esgoto de Gaibu, diz que a Compesa gosta do dinheiro do povo do Cabo, como é que a Compesa não enxerga que o oceano está com o esgoto no mar, diz que resolve isso com a fiscalização da Câmara e com a participação popular, diz que o prefeito deveria estar aqui pra dizer a inversão de prioridades, pois o erário público emana do povo, que tem de cobrar, e que quem não tiver capacidade de aceitar as críticas não deve ocupar os espaços de poder público, cobrar a responsabilidade de fazer a coisa certa, pede união para assumir a responsabilidade diz que o turismo morreu com a falta de incentivo; Sérgio Belo, representante do Cadi e morador de Gaibu, que pergunta se o presidente do conselho de turismo está escutando o conselho de turismo, e o que foi que o Ministério Público fez para combater a questão do esgoto, diz que não é um canal que a prefeitura revestiu, é um riacho que a prefeitura matou, que as responsabilidades são claras, que o discurso da empresa BRK é lindo, mas a estação de tratamento joga dejetos no manguezal de Suape, denuncia que o hotel de Suape tem uma estação exclusiva de tratamento, mas na borda por trás do hotel está jogando dejetos *in natura* no mangue, diz que quanto mais se constrói no parque Armando Holanda, mais se joga esgoto na praia, afirma que tudo que não presta se joga em Suape, que recebe morte, droga e prostituição, e que os turistas não voltarão; Folia fala que as praias são abandonadas e o esgoto desce para o mar de Suape, e em vila Tatuoca os dejetos estão no meio da rua, pede que fiscalize, pede parcerias com entidades e comunidade, e não fazer do jeito que quer; Pinheiro pergunta o significado da palavra representatividade, e diz que falta representatividade; Fafá Sandarema, moradora de Enseadas dos Corais, que fiz que se nada com a merda na cabeça das pessoas, diz que o povo é nojento também, diz que o poder público é ineficiente afirma que está vergonha dos turistas, que o asfalto que foi feito é fino, que podia fazer obra melhor, afirma que não paga o IPTU enquanto não vir as obras; Ruan, artista, diz que esse prefeito já está aí pela 3ª vez, é notório e claro a falta de prioridade, pois são muitos os problemas na saúde pública, diz que o cabo não merecia estar falando disso, e que se o governo faz o seu trabalho, a comunidade dá seu exemplo de educação, diz que se pode fazer diferença no governo que aí está; Vereador Ezequiel Manoel que fala sobre os dados das proposições da Câmara e diz que a Casa está trabalhando, que fe denúncias no Ministério Público, diz que pediu auditoria no TCE, e a obra ficou pronta e não foi auditada, sustenta que todos juntos podem fazer mais, diz a importância de se ouvir as associações, e as competências e responsabilidades sendo cobradas, afirma que nunca foi executada nenhuma emenda que fez no orçamento. O Presidente diz que as várias sugestões dadas forma anotadas, fala sobre um grupo de trabalho com todos, pede o plano de ação da BRK, sugere a criação de um grupo de trabalho com reuniões para ver os encaminhamentos que foram avançados, diz que todas as falas tiveram

propriedade, e que precisa ter a partir de hoje, atitudes dos órgãos envolvidos, pois de desculpa o povo está cansado, afirma que vai fazer agenda, fala da falta de respeito da Compesa ao não comparecer, e diz que vai exigir que a Compesa participe do grupo de trabalho. O Vereador José de Arimatéia, pede que seja feita uma forma de acompanhar com legalidade como um TAC, pede uma data para próxima reunião para ver na prática o que vai fazer, e diz que fez emendas a LOA e todas foram vetadas, e que o Governo faz o que quer. Por fim, o Presidente critica a Deputada Estadual Fabiola Cabral que não se fez presente, parabeniza o governo Municipal não correu do debate, fala sobre o abaixo assinado para falar desse assunto com vários órgãos, e o Presidente encerra a presente Audiência, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

Vereador Ricardo Carneiro da Silva – Ricardinho

Presidente

Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos

6/6

Vereador Flávio Átila da Silva Leite - Flávio do Fórum

Vereador Ronaldo Francisco dos Santos

Vereador Jefferson Marcos Bezerra

Vereador Neemias José Silva

Vereador Vicente Mendes Silva Neto (Neto da Farmácia)

Vereador Labreildes Inácio (Irmão Del)

Vereador Gessé Valério de Oliveira

Vereador Ezequiel Manoel dos Santos